

USDA ESTIMA SUPERÁVIT DE 7,23 MILHÕES DE TONELADAS PARA 2024/25

Haverá crescimento de 1,07 milhão de toneladas entre o superávit de 6,16 milhões de toneladas da safra internacional 2023/24 e o superávit de 7,23 milhões de toneladas da safra futura 2024/25, com redução de 1,24 ponto percentual na relação Estoque/Consumo que cairá de 22,68% para 21,44%; USDA aponta demanda a caminho de um novo recorde em função de crescimento em economias emergentes; Estoques reduzidos na Tailândia deverão ser compensados por ganhos nos estoques da Índia; Estoques finais e iniciais com fortes níveis de quedas na temporada nova

O primeiro reporte semestral do USDA de 2024 trouxe a primeira estimativa para os dados de oferta e demanda da safra internacional 2024/25. Nestes dados foi possível observar um crescimento de 17,35% no saldo superavitário de balanço entre a oferta e a demanda internacional na safra futura 2024/25 contra a safra corrente 2023/24 a qual crescerá de 6,16 para 7,23 milhões de toneladas.

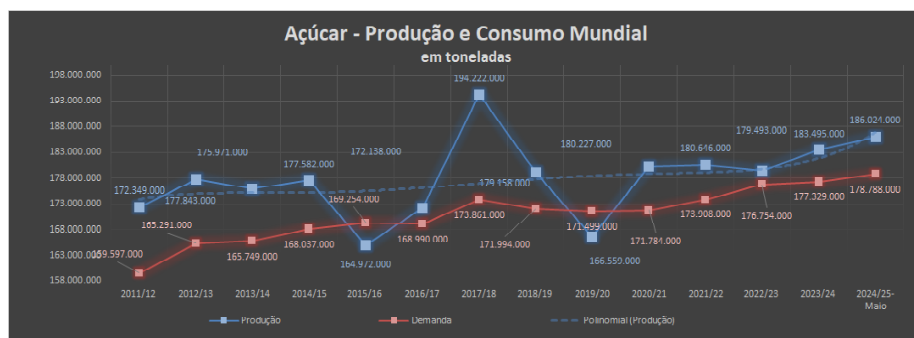
Em termos absolutos esta alta de pouco mais de 17% representa avanço de 1,07 milhão de toneladas. Como o relatório foi atualizado após o fechamento do pregão em Nova York da quinta-feira, dia 23 de maio, as cotações do dia seguinte já se mostraram negativas pela perspectiva não apenas de manutenção do saldo superavitário, mas também pela ampliação do mesmo, na escala bem importante de 17%.

A SAFRAS & Mercado detinha a expectativa de ampliação do saldo para volumes ainda maiores, na faixa dos 9,00 milhões de toneladas, o qual acabou se mostrando 24,38% acima dos dados efetivos do período, com uma sobreposição de 2,23 milhões de toneladas sobre os dados efetivos. Ainda assim os novos dados do USDA sobre a safra nova 2024/25 seguem sendo interpretados de maneira negativa sobre os preços em Nova York.

Na ótica dos agentes internacionais os preços devem continuar em tendência de baixa em função da ampliação do superávit em mais de 1,0 milhão de toneladas da safra internacional atual para a temporada futura. Neste sentido a SAFRAS & Mercado reforça o alerta de que a tendência de baixa em curso sobre os preços do açúcar bruto em Nova York, existente desde o início de abril, seguirá em curso no

mercado com perspectivas de novos aprofundamentos da queda. Na visão da SAFRAS & Mercado a tendência de baixa é reforçada não apenas pelos dados da ampliação do superávit, mas também por parte da diferença de crescimento entre a oferta e a demanda de açúcar. Isto porque enquanto a produção deverá crescer 1,38% [ou 2,529 milhões de toneladas, com os volumes passando de 183,49 para 186,02 milhões de toneladas] a demanda deverá avançar apenas 0,82% [ou 1,459 milhão de toneladas, com os volumes passando de 177,32 para 178,78 milhões de toneladas]. Logo os agentes internacionais observam que além do superávit crescer forte, acima de 17%, a oferta na próxima safra crescerá quase do dobro do avanço observado sobre a demanda.

Um dos poucos vetores de suporte aos preços, mas que apresentam suas claras limitações na sustentação de eventuais ganhos em Nova York, é a questão dos estoques finais e iniciais e a relação Estoque/Consumo, os quais se mostram negativos. Porém para a relação Estoque/Consumo a SAFRAS & Mercado alerta para uma queda marginal, beirando a estabilidade, na faixa de 1,24 ponto percentual, com o índice recuando de 22,68% para 21,44% entre as temporadas internacionais 2023/24 e 2024/25. Na visão da maioria dos agentes internacionais que operam de forma especulativa

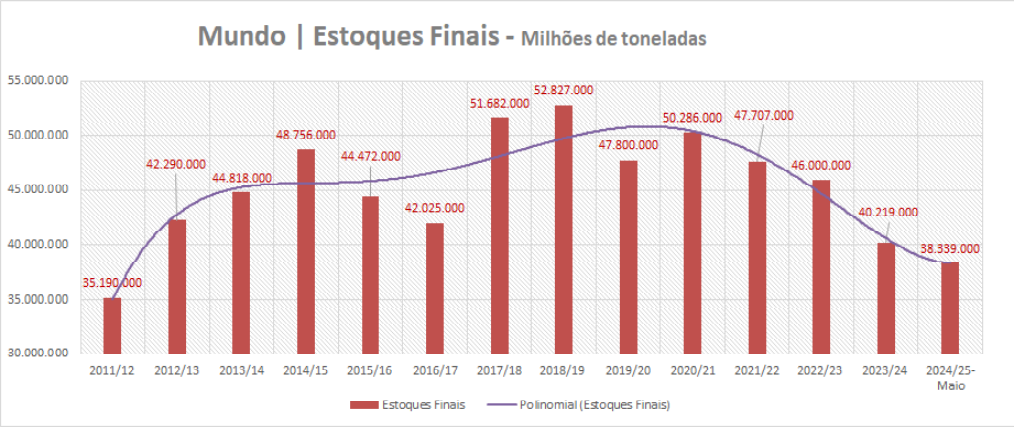


sobre os contratos futuros em Nova York, isto é muito pouco para apostar em eventuais recuperações nos preços com base nos fundamentos.

Porém, para quem gosta de olhar o copo meio cheio é interessante observar os estoques finais e iniciais, porque estes sim apresentam recuos consideráveis. A começar pelos estoques iniciais a SAFRAS & Mercado observa uma queda forte nos volumes da safra nova 2024/25 que começa em outubro deste ano em 40,21 milhões de toneladas, com uma baixa de 12,57% frente aos volumes da safra anterior em 46,00 milhões de toneladas, sendo que em termos absolutos a baixa é também expressiva em 5,78 milhões de toneladas.

Além disso a SAFRAS & Mercado alerta que este nível de estoques em 40,21 milhões de tonelada é o menor nível desde a safra internacional 2012/13 que teve estoques iniciais em 35,19 milhões de toneladas. Já os estoques finais da safra nova 2024/25 deverão oscilar em 38,33 milhões de toneladas, com baixa de 4,67% [ou queda em termos absolutos de 1,88 milhão de toneladas] frente a safra anterior 2023/24 que teve 40,21 milhões de toneladas.

Este é o menor volume de estoques finais desde a temporada 2011/12 onde fora observado volumes de 35,19 milhões de toneladas. De modo geral, na parte textual de seu reporte semestral, o USDA aponta que o padrão de crescimento no consumo internacional está relacionado ao crescimento econômico em economias emergentes como Índia e Paquistão.



Além disso o USDA curiosamente aponta queda nas exportações internacionais em função da redução das exportações do Brasil que, na visão da secretaria terá uma produção também menor, sendo que na visão da SAFRAS & Mercado o Brasil terá estabilidade em sua produção de açúcar ao longo da safra 2024/25 em 42 milhões de toneladas no Centro-Sul.

Defasagem do etanol hidratado frente ao açúcar de NY oscila em 30% em abril

O mês de abril foi um período de forte queda na defasagem média dos preços do etanol hidratado negociado no mercado físico brasileiro contra os preços do açúcar bruto negociado na bolsa de Nova York, com ambos convertidos em centavos de dólar por libra-peso e colocados dentro da usina na modalidade PVU. Isto aconteceu pela sobreposição de dois cenários de mercado favoráveis ao etanol: queda nos preços do açúcar e alta nos preços do hidratado negociado no mercado físico. Estes movimentos aconteceram na margem, frente ao mês imediatamente anterior onde, no mercado

físico, o hidratado apresentou alta de 10,08% enquanto o açúcar bruto de Nova York apresentou queda de 5,77%.

Apesar disso, frente a uma desvalorização de 3,26% do real frente ao dólar, os preços do etanol hidratado no mercado físico, quando convertidos em

| Oferta e Demanda Internacional de Açúcar | | | | | | | | | |
|--|-----------------|-------------|--------------------|----------------|--------------------|-------------|---------------|--------------------|--------------|
| Safra | Estoque Inicial | Produção | Importações Totais | Oferta Total | Exportações Totais | Demanda | Estoque Final | Estoque/Conso. (%) | Saldo |
| 2011/12 | 29.526.000 | 172.349.000 | 48.563.000 | 250.438.000 | 54.994.000 | 159.597.000 | 35.190.000 | 22,05 | 12.752.000,0 |
| 2012/13 | 35.190.000 | 177.843.000 | 51.444.000 | 264.477.000,00 | 55.742.000 | 165.291.000 | 42.290.000 | 25,59 | 17.552.000,0 |
| 2013/14 | 42.290.000 | 175.971.000 | 51.450.000 | 269.711.000 | 57.951.000 | 163.749.000 | 44.818.000 | 27,04 | 10.222.000,0 |
| 2014/15 | 44.818.000 | 177.582.000 | 50.248.000 | 272.648.000,00 | 55.033.000 | 168.037.000 | 48.756.000 | 29,02 | 9.545.000,0 |
| 2015/16 | 48.756.000 | 164.072.000 | 54.635.000 | 268.363.000 | 53.865.000 | 160.254.000 | 44.472.000 | 26,28 | 4.282.000,0 |
| 2016/17 | 44.472.000 | 172.138.000 | 55.258.000 | 271.868.000,00 | 60.047.000 | 168.990.000 | 42.025.000 | 24,87 | 3.148.000,0 |
| 2017/18 | 42.025.000 | 194.222.000 | 56.230.000 | 292.477.000 | 65.795.000 | 173.861.000 | 51.682.000 | 29,73 | 20.361.000,0 |
| 2018/19 | 51.682.000 | 179.158.000 | 53.161.000 | 284.001.000 | 52.271.000 | 171.994.000 | 52.827.000 | 30,71 | 7.164.000,0 |
| 2019/20 | 52.827.000 | 166.559.000 | 54.075.000 | 273.461.000 | 53.481.000 | 171.499.000 | 47.800.000 | 27,87 | -4.940.000,0 |
| 2020/21 | 47.800.000 | 180.227.000 | 58.202.000 | 286.229.000 | 64.051.000 | 171.784.000 | 50.286.000 | 29,27 | 8.443.000,0 |
| 2021/22 | 50.286.000 | 180.646.000 | 56.422.000 | 287.354.000 | 64.800.000 | 173.908.000 | 47.707.000 | 27,43 | 6.738.000,0 |
| 2022/23 | 45.857.000 | 179.409.000 | 58.406.000 | 285.903.000 | 62.168.000 | 176.754.000 | 46.000.000 | 21,86 | 6.776.000,0 |
| 2023/24 | 46.000.000 | 183.495.000 | 56.883.000 | 286.378.000 | 68.235.000 | 177.329.000 | 40.219.000 | 22,68 | 6.166.000,0 |
| 2024/25- Maio | 40.219.000 | 186.034.000 | 57.392.000 | 283.626.000 | 65.835.000 | 178.789.000 | 38.339.000 | 21,44 | 7.296.000,0 |
| Variação (%) - 2022/23 - Nov./Mai. | | | | | | | | | |
| | -12,57 | 1,38 | 0,88 | -0,96 | -5,53 | 0,82 | -4,67 | -5,45 | 17,35 |
| Variação Absoluta - 2022/23 - Nov./Mai. | | | | | | | | | |
| | -5.781.000 | 2.529.000 | 500.000 | -2.752.000 | -2.410.000 | 1.459.000 | -1.880.000 | 1,00 | 1.070.000 |

Fonte: USDA, com base no relatório antecipado de Novembro/2023 | Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análises de Mercado de Açúcar e Etanol



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

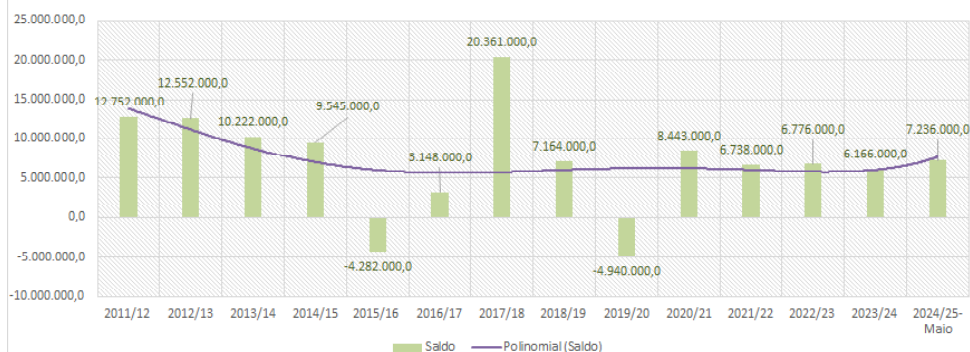
Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

centavos de dólar por libra-peso, acabaram tendo os seus ganhos parcialmente neutralizados de 10,08% para 6,82%. Mesmo assim o cenário de redução da desvantagem entre março a abril de -39,21% para -30,77% na comparação de preços entre o etanol hidratado no mercado físico e o açúcar bruto de Nova York foi mantido, visto que o hidratado seguiu com ganhos de 6,82% contra as baixas de 5,77% do açúcar.

Também pesou contra o hidratado no mercado físico a desvalorização observada nos preços dos contratos de Cbios que, entre março e abril recuaram 5,82%, ao saírem de R\$ 104,47 para R\$ 98,38 por contrato. Esta queda nos preços dos créditos de carbono também limitou reduções ainda maiores na desvantagem do hidratado frente ao açúcar em abril. O açúcar, por sua vez, teve um suporte em seus preços por conta dos prêmios de exportação pagos em Santos para o VHP que, entre março e abril avançaram 2,31%, ao saírem de US\$/cents +0,71 para US\$/cents +0,73. Com o câmbio, os créditos de carbono e os prêmios de exportação do açúcar "jogando contra", o hidratado ainda assim conseguiu reduzir em nove pontos percentuais o seu padrão de defasagem de preços frente ao açúcar bruto de Nova York ao longo de abril, sendo este o menor nível de desvantagem do biocombustível desde julho de 2023, quando até então este remunerava 29,87% menos que o açúcar bruto. Além disso a SAFRAS & Mercado observa que a desvantagem média do hidratado de abril em -30,77%

Mundo | Saldo de Oferta e Demanda - Milhões de toneladas

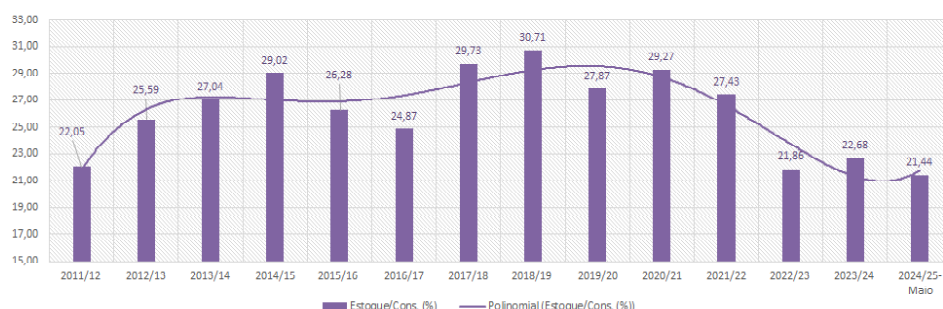


se mostrou 7,05 pontos percentuais mais alta que o padrão visto no mesmo momento do ano anterior, quando até então o hidratado se mostrava 23,71% menos remunerador que o açúcar bruto de Nova York. Frente a média dos últimos 5 anos sobre o mesmo período a desvantagem do hidratado em abril de 2024 se mostrou acentuadamente mais alta, na faixa de 29,04 pontos percentuais, visto que usualmente nesta mesma época do ano a correlação de preços entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York oscila em -1,72%.

No mês passado a SAFRAS & Mercado havia estimado que a média de desvantagem do hidratado frente ao açúcar deveria oscilar em abril em -42% a qual se posicionou 11 pontos percentuais mais baixo que a média efetiva do período em -30,77%. Para maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de uma correlação estável na faixa dos -30% frente a uma queda esperada de 6,2% nos preços do etanol no mercado físico, a qual deverá ser ampliada para 6,6% em centavos de dólar por libra-peso, diante da desvalorização do real frente ao dólar esperada em 0,5%. Apesar disto o açúcar bruto em Nova York

deverá ter uma queda de 3,25% no mesmo período [com todos os comparativos sendo realizados em relação a média de abril] o que acabará neutralizando forças com a baixa dos preços do etanol no mercado físico e mantendo o padrão de desvantagem do hidratado frente ao açúcar bruto de Nova York na faixa dos 30%.

Mundo | Estoque/Consumo (%)



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11
em US\$/cents por libra-peso

| Mês | Var. Anual (%) | Var. Margem (%) | Var. Média 5 Anos | Média 5 Anos | 2024 | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|--------------------------------|----------------|-----------------|-------------------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Janeiro | ↑ 11,66 | ↓ -1,52 | ↑ 14,16 | 19,76 | 22,56 | 20,20 | 20,27 | 18,84 | 16,94 | 15,54 |
| Fevereiro | ↑ 2,85 | ↑ 0,14 | ↑ 12,49 | 20,08 | 22,59 | 21,97 | 19,46 | 18,82 | 17,58 | 15,78 |
| Março | ↑ 1,24 | ↓ -3,88 | ↑ 11,67 | 19,45 | 21,72 | 21,45 | 20,92 | 18,89 | 14,26 | 15,28 |
| Abril | ↓ -16,73 | ↓ -6,45 | ↑ 4,47 | 19,45 | 20,32 | 24,40 | 21,50 | 18,87 | 12,15 | 15,67 |
| Maio | | | ↑ 38,37 | 18,94 | | 26,21 | 21,02 | 20,27 | 12,72 | 14,49 |
| Junho | | | ↑ 31,70 | 19,26 | | 25,37 | 20,89 | 20,45 | 14,27 | 15,32 |
| Julho | | | ↑ 30,57 | 18,95 | | 24,75 | 20,29 | 20,73 | 14,15 | 14,86 |
| Agosto | | | ↑ 28,56 | 19,40 | | 24,94 | 19,78 | 22,67 | 15,34 | 14,26 |
| Setembro | | | ↑ 36,94 | 20,22 | | 27,69 | 19,53 | 23,59 | 15,42 | 14,87 |
| Outubro | | | ↑ 31,40 | 21,11 | | 27,73 | 20,32 | 23,15 | 16,95 | 17,38 |
| Novembro | | | ↑ 32,54 | 21,24 | | 28,16 | 21,25 | 23,42 | 17,85 | 15,55 |
| Dezembro | | | ↑ 13,01 | 20,27 | | 22,91 | 21,92 | 22,66 | 17,54 | 16,34 |
| Média Anual | ↑ -0,95 | | ↑ 23,82 | 20,70 | 21,80 | 24,65 | 20,60 | 21,03 | 15,43 | 15,44 |
| Expectativa para o próximo mês | | | | 19,80 | | | | | | |
| Variação na margem | | ↓ -2,54 | | | | | | | | |
| Variação no Ano | | ↓ -24,46 | | | | | | | | |
| Posição contra média 5 anos | | | ↑ 4,52 | | | | | | | |

Etanol CBOT - em US\$/Galão

| Mês | Var. Anual (%) | Var. Med. 5 Anos (%) | Var. Margem (%) | Média 5 Anos | 2024 | 2023 |
|-----------|----------------|----------------------|-----------------|--------------|-------|-------|
| Janeiro | ↓ -25,35 | ↓ -8,73 | ↓ -1,84 | 1,77 | 1,615 | 2,164 |
| Fevereiro | ↓ -29,25 | ↓ -11,21 | ↓ -26,92 | 1,75 | 1,556 | 2,200 |
| Março | ↓ -27,09 | ↓ -12,25 | ↑ 6,17 | 1,88 | 1,652 | 2,266 |
| Abril | ↓ -10,62 | ↑ 8,37 | ↑ 30,78 | 1,99 | 2,161 | 2,418 |
| Maio | | | | 1,99 | | 2,435 |
| Junho | | | | 1,97 | | 2,388 |
| Julho | | | | 1,89 | | 2,344 |
| Agosto | | | | 1,86 | | 2,028 |
| Setembro | | | | 1,87 | | 2,038 |
| Outubro | | | | 1,85 | | 1,901 |
| Novembro | | | | 1,81 | | 1,729 |
| Dezembro | | | | 1,79 | | 1,646 |
| Média | | | | 1,869 | 1,746 | 2,130 |

Fonte: Chicago Board of Trade, Databrasil, SAEPAS & Mercado

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

| Saca de 50 kg com até 150 lounsa Preços deflacionados | | | | | | | | | | |
|---|----------------|--------------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|--|--|--|
| Var. | | | | | | | | | | |
| Mês | Var. Anual (%) | Var(%) Méd. 5 anos | Margem (%) | Média 5 Anos | 2024 | 2023 | 2022 | | | |
| Janeiro | 📈 1,86 | 📈 6,02 | 📉 -5,19 | 135,53 | R\$ 143,68 | R\$ 141,06 | R\$ 168,72 | | | |
| Fevereiro | 📈 4,70 | 📈 7,19 | 📈 0,70 | 134,98 | R\$ 144,69 | R\$ 138,19 | R\$ 161,04 | | | |
| Março | 📈 2,86 | 📈 6,66 | 📉 -2,00 | 132,95 | R\$ 141,80 | R\$ 137,86 | R\$ 152,10 | | | |
| Abril | 📉 -0,50 | 📈 7,47 | 📈 2,77 | 135,59 | R\$ 145,73 | R\$ 146,45 | R\$ 155,82 | | | |
| Maio | | | | 124,59 | | R\$ 148,45 | R\$ 146,43 | | | |
| Junho | | | | 122,28 | | R\$ 145,63 | R\$ 142,47 | | | |
| Julho | | | | 120,10 | | R\$ 137,83 | R\$ 142,52 | | | |
| Agosto | | | | 122,42 | | R\$ 133,13 | R\$ 143,44 | | | |
| Setembro | | | | 129,95 | | R\$ 148,67 | R\$ 137,88 | | | |
| Outubro | | | | 135,19 | | R\$ 155,27 | R\$ 139,89 | | | |
| Novembro | | | | 141,82 | | R\$ 155,38 | R\$ 144,14 | | | |
| Dezembro | | | | 145,75 | | R\$ 151,56 | R\$ 154,26 | | | |
| Média Anual | 📈 2,19 | | | 115,27 | 📈 R\$ 143,97 | R\$ 144,96 | R\$ 149,06 | | | |
| Expectativa Próxim o Mês | | 144,00 | | | | | | | | |
| Var (%) Ano Anterior | 📉 -3,00 | | | | | | | | | |
| Var (%) na Margem | 📉 -1,19 | 📈 15,57 | | | | | | | | |

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3

Em R\$/Contrato de Cbios

| | Var. Ano % | Var. M seq % | Var. Méd. % | Média 3 anos | 2024 | 2023 | 2022 |
|-----------|------------|--------------|-------------|--------------|--------|--------|-------|
| Janeiro | 27,40 | 2,96 | 27,08 | 83,40 | 115,99 | 88,07 | 64,31 |
| Fevereiro | 9,00 | -3,85 | 9,88 | 97,89 | 107,57 | 96,69 | 87,12 |
| Março | 13,7 | -6,53 | 0,62 | 97,70 | 98,39 | 97,06 | 97,90 |
| Abril | 3,53 | 0,24 | 10,7 | 97,59 | 98,63 | 95,27 | 98,85 |
| Maio | | | | 109,75 | 110,52 | 106,98 | |
| Junho | | | | 119,21 | 116,85 | 101,27 | |
| Julho | | | | 152,63 | 115,68 | 109,58 | |
| Agosto | | | | 111,91 | 112,08 | 90,27 | |
| Setembro | | | | 113,27 | 112,48 | 83,26 | |
| Outubro | | | | 110,99 | 110,94 | 910,3 | |
| Novembro | | | | 111,11 | 111,40 | 100,81 | |
| Dezembro | | | | 97,68 | 108,77 | 86,54 | |

Total/Média 10,26 -2,32 9,87 108,77 104,16 113,28 103,38

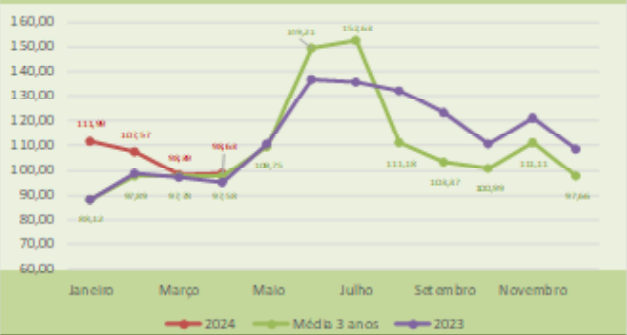
Var. % Vol. Acum. 9,49 Distância, Expec. (%) 107,37

Perspectiva 2024 97,00 Var. expec (%) -14,34

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbios

em R\$/contrato



Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3

Em milhões de contratos

| | Var. Ano % | Var. M seq % | Var. Méd. % | Média 3 anos | 2024 | 2023 | 2022 |
|-----------|------------|--------------|-------------|--------------|-------|-------|------|
| Janeiro | 23,44 | 27,12 | 31,67 | 6,00 | 7,90 | 6,40 | 3,70 |
| Fevereiro | 50,00 | 25,12 | 32,38 | 7,17 | 9,90 | 6,60 | 5,90 |
| Março | 7,46 | -17,27 | 9,09 | 6,00 | 7,20 | 6,70 | 5,90 |
| Abril | 23,68 | -34,72 | 5,22 | 4,17 | 4,70 | 3,80 | 4,90 |
| Maio | | | | 9,35 | 11,00 | 7,60 | |
| Junho | | | | 9,40 | 6,80 | 12,00 | |
| Julho | | | | 6,20 | 6,00 | 4,40 | |
| Agosto | | | | 3,40 | 4,60 | 2,20 | |
| Setembro | | | | 3,80 | 4,50 | 3,40 | |
| Outubro | | | | 5,95 | 6,20 | 5,50 | |
| Novembro | | | | 3,53 | 7,10 | 4,60 | |
| Dezembro | | | | 4,70 | 6,20 | 3,20 | |

Total/Média 28,15 -2,31 19,84 8,07 29,70 78,00 82,40

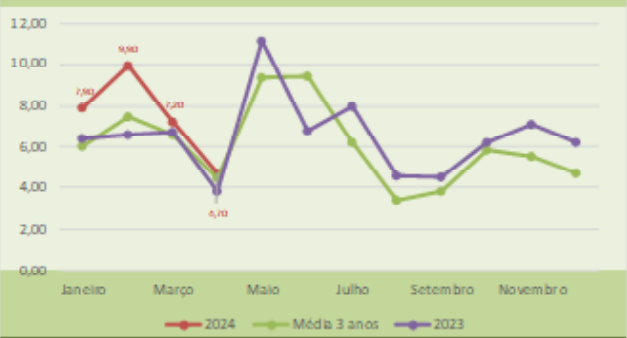
Var. % Vol. Acum. 26,38 Distância, Expec. (%) 99,98

Meta para 2024 83,00 Var. expec (%) 8,41

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Volumes Mensais do contrato de Cbios

em milhões de contratos



Colheita de Cana- de Açúcar
Região Centro-Sul

| Quinzena | Acumulado 2023/24 | Moido 2023/24 | Acumulado 2024_25 | Moido 2024_25 | Acumulado Var. (%) | Ano Var. (%) | Margem Var. (%) |
|-------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| 1ª de Abril | 13.907.964 | 13.907.964 | 15.810.403 | 15.810.403 | 13,68 | 13,68 | 213,44 |
| 2ª de Abril | 35.352.776 | 21.444.812 | 50.612.289 | 34.801.886 | 43,16 | 62,29 | 120,12 |

Produção de Açúcar

| Quinzena | Acumulado 2023/24 | Fabricado 2023/24 | Acumulado 2024_25 | Fabricado 2024_25 | Acumulado Var. (%) | Ano Var. (%) | Margem Var. (%) |
|-------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| 1ª de Abril | 541.750 | 541.750 | 709.508 | 709.508 | 30,97 | 30,97 | 287,90 |
| 2ª de Abril | 1.541.567 | 999.817 | 2.558.055 | 1.848.547 | 65,94 | 84,89 | 160,54 |

ETANOLANIDRO (m³)

| Quinzena | Acumulado 2023/24 | Moido 2023/24 | Acumulado 2024_25 | Moido 2024_25 | Acumulado Var. (%) | Moido Var. (%) | Margem Var. (%) |
|-------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|
| 1ª de Abril | 286.660 | 286.660 | 147.304 | 147.304 | -48,61 | -48,61 | 48,99 |
| 2ª de Abril | 636.708 | 350.048 | 584.055 | 436.751 | -8,27 | 24,77 | 196,50 |

ETANOL HIDRATADO (m³)

| Quinzena | Acumulado 2023/24 | Moido 2023/24 | Acumulado 2024_25 | Moido 2024_25 | Acumulado Var. (%) | Moido Var. (%) | Margem Var. (%) |
|-------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|
| 1ª de Abril | 498.739 | 498.739 | 693.429 | 693.429 | 39,04 | 39,04 | 61,50 |
| 2ª de Abril | 1.146.065 | 647.326 | 1.775.747 | 1.082.318 | 54,94 | 67,20 | 56,08 |

Fonte: MAPA, ÚNICA; Elaboração: SAFRAS & Mercado